

Ata nº 014/2017 da Sessão Ordinária, realizada aos 14 (quatorze) dias do mês de março de 2017 (dois mil e dezessete), às 18:00 (dezoito) horas. Reuniu-se na Câmara Municipal de São Mateus - Estado do Espírito Santo, na sede da Câmara, sob a Presidência do Vereador Sr Carlos Alberto Gomes Alves, e Secretariado pelo Vereador Sr Ajalírio Caldeira Vargas. **DO PEQUENO EXPEDIENTE:** A seguir o Sr Presidente fez a abertura da Sessão e após as formalidades regimentais, solicitou ao Sr Secretário que efetuasse a chamada dos Srs. Vereadores, para verificação do Quorum legal, responderam presente os 11 (onze) Srs. Vereadores: Ajalírio Caldeira, Antônio Luiz Cardoso, Aquiles, Carlos Alberto, Francisco Amaro, Jaciara Teixeira, Jerri Pereira, Jorge Recla, Doda Mendonça, Jozail Fugulim, e Paulo Chagas. Assim constatado, o Sr. Presidente convidou o Vereador Sr Jorge Recla para que efetuasse a leitura de um trecho da Bíblia Sagrada. A seguir o Sr Presidente solicitou ao Secretário da Mesa que procedesse a leitura dos expedientes enviados a esta Casa de Leis, e convidou o Sr. José Carlos do Vale, Secretário de Obras do Município e Vice-Prefeito para se dirigir ao assento destinado aos convidados pedindo ao Sr. Vereador Jorge Recla que o acompanhasse. Assim sendo, o Sr Secretário, procedeu à leitura que constou do seguinte: Leitura das **Atas N°s 005 e 006/2017**, as quais o Sr. Presidente declarou aprovadas. **PODER EXECUTIVO:** Leitura do expediente **OF/PMSM/SMGAB N° 117/2017**, protocolizado sob o nº 000345/2017, da Prefeitura Municipal de São Mateus, que encaminha Projeto de Lei nº 008/2017; Leitura do **Projeto de Lei nº 008/2017** que “Autoriza a Contratação Temporária para Execução dos Serviços Vinculados ao Sistema Único de Assistência Social no Município de São Mateus/ES e dá outras providências”. Leitura do expediente **OF/PMSM/SMGAB N° 106/2017**, protocolizado sob o nº 000346/2017, da Prefeitura Municipal de São Mateus, que encaminha Lei nº 1.596/2017; Leitura da **Lei nº 1.596/2017** que “Autoriza a Abertura de Crédito Adicional Especial e dá outras providências”. Leitura do expediente **OF/PMSM/SMGAB N° 085/2017**, protocolizado sob o nº 000349/2017, da Prefeitura Municipal de São Mateus, que encaminha Lei nº 1.594/2017; Leitura da **Lei nº 1.594/2017** que “Autoriza a Abertura de Crédito Adicional Especial e dá outras providências”. Leitura do expediente **OF/PMSM/SMGAB N° 089/2017**, protocolizado sob o nº 000348/2017, da Prefeitura Municipal de São Mateus, que encaminha Decreto nº 8.737/2017; Leitura do **Decreto nº 8.737/2017** que “Rerratifica o Decreto nº 8.254/2016 que Nomeia Membros do Conselho da Cidade do Município de São Mateus – Estado do Espírito Santo”. Leitura do expediente **OF/PMSM/SME N° 236/2017**, protocolizado sob o nº 000322/2017, da Secretaria Municipal de Educação, da Prefeitura Municipal de São Mateus que “Convoca a Presidente da Comissão de Educação, Cultura, Saúde e Meio Ambiente na Câmara Municipal de São Mateus, Srª Jaciara Teixeira do Nascimento para Participar de uma Reunião a se realizar no dia 20 de março de 2017, às 10 horas na presente Secretaria, para tratar da Situação das ASG’s do Município”. **PODER LEGISLATIVO:** Leitura do **Projeto de Lei nº 001/2017**, que “Autoriza o Poder Executivo sobre a Criação do Programa de Catalogação e Registro para Proteção e Conservação das Nascentes e Olhos D’água Existentes no Território do Município de São Mateus – ES”. Autoria: Paulo Paschoal Chagas e Jozail Fugulim. Leitura do **Projeto de Lei nº 002/2017**, que “Dispõe sobre a Obrigatoriedade de Colocação de Placa Indicativa de Locação

nos Prédios Utilizados pela Administração Pública Direta, Indireta e Autárquicas do Município de São Mateus, e dá outras providências”. Autoria: Jozail Fugulim. Leitura do **Projeto de Lei nº 003/2017**, que “Dá a Atual Rua Projetada na Localidade de Santa Maria, Distrito de Itauninhas, Município de São Mateus – ES, a Denominação de “Rodolfo Queiroz de Souza”. Autoria: Aquiles Moreira da Silva. Leitura do **Projeto de Lei nº 004/2017**, que “Dá a Atual Rua Projetada na Localidade de Santa Maria, Distrito de Itauninhas, Município de São Mateus – ES, a Denominação de “José Pereira de Azevedo”. Autoria: Aquiles Moreira da Silva. Leitura do **Projeto de Lei nº 005/2017**, que “Dá a Atual Rua Projetada na Localidade de Santa Maria, Distrito de Itauninhas, Município de São Mateus – ES, a Denominação de “Ambrosio Lino dos Santos”. Autoria: Aquiles Moreira da Silva. Leitura do **Projeto de Lei nº 006/2017**, que “Dá a Atual Rua Projetada na Localidade de Santa Maria, Distrito de Itauninhas, Município de São Mateus – ES, a Denominação de “Zoroasto Valeriano”. Autoria: Aquiles Moreira da Silva. **DIVERSOS**: Leitura do expediente **OFÍCIO/PJCSM Nº 277/2017**, protocolizado sob o nº 000317/2017, da Promotoria de Justiça Cível de São Mateus, do Ministério Público do Estado do Espírito Santo que “Encaminha para conhecimento, em cumprimento ao disposto no artigo 24, § 2º, da Resolução nº 006/2015 do Colégio de Procuradores de Justiça do MPES, cópia do ato de promoção de arquivamento exarado por esta 4ª Promotoria de Justiça Cível nos autos do Inquérito Civil acima referenciado”. Leitura do expediente **COMUNICADO nº CM014529/2017**, do Ministério da Educação, informando a liberação de recursos financeiros destinados a garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, em favor da Prefeitura Municipal de São Mateus no valor de R\$ 621.311,70 (seiscentos e vinte um mil, trezentos e onze reais e setenta centavos). Leitura do expediente **Convite** onde o Coletivo Vila Cultural Convida os Vereadores deste Poder Legislativo para o lançamento oficial do Projeto Vila Cultural no dia 17 de março de 2017 (sexta-feira) à partir das 18 horas na Escola Estadual Américo Silves no Bairro Vila Nova em São Mateus – ES. Leitura do expediente **Convite da Escola de Associativismo**, em parceria com a Federação das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos do ES (Fehofes), a Associação Empresarial do Litoral Norte do ES (Assenor) e com a Findes, por meio de seus Conselhos de Responsabilidade Social (Cores) e de Desenvolvimento Regional (Conder), convida para o Encontro dos Empresários dos Hospitais Filantrópicos da Região Norte do ES, oportunidade em que serão debatidas propostas para promover a aproximação entre ambos, na Faculdade Vale do Cricaré – FVC – Rua Humberto de Almeida Franklin, nº 01, bairro Universitário (antiga Rua Venezuela) – São Mateus/ES no dia 28 de março de 2017 (terça-feira) as 15 horas. Leitura do expediente **Convite da Associação de Capoeira Dendê** (Ascade), onde convida os Vereadores para o lançamento do 2º CD de Capoeira (Bate Palma), no dia 16 de março de 2017, na Secretaria Municipal de Cultura no Sítio Histórico Porto as 20 horas. Proposições sujeitas à DISCUSSÃO e VOTAÇÃO: **Indicações nºs 157 e 158/2017** de autoria do vereador Sr. Ajalírio Caldeira Vargas, que solicita: Construção de quadra poliesportiva na Comunidade Córrego Seco, Distrito de Nestor Gomes e Aquisição de área de terra na Comunidade Nova Lima, para construção de prédio para instalação da escola. **Indicações nºs 159 e 160/2017** de autoria do vereador Sr. Antonio Luiz Cardoso, que solicita: Reforma, instalação de alambrado e

restabelecimento da iluminação do campo de futebol do Bairro Cacique e Construção de muro em torno da unidade de saúde situada no bairro porto. **Indicações nºs 161 e 162/2017** de autoria do vereador Sr. Aquiles, que solicita: Capina e limpeza da praça situada no Loteamento Parque das Brisas, no Bairro Ayrton Senna e Dar continuidade à regularização fundiária do Bairro Bonsucesso. **Indicações nºs 163 e 164/2017** de autoria do vereador Sr. Carlos Alberto Gomes Alves, que solicita: Substituição de poste de madeira por outro de concreto, na Rua São Mateus, situada na Comunidade Rio Preto e Manutenção e revitalização da praça situada na Comunidade Rio Preto. **Indicações nºs 165 e 166/2017** de autoria do vereador Sr. Doda Mendonça, que solicita: Construção de muro em torno da unidade de saúde da Comunidade Santa Maria, Distrito de Itauninhas e Calçamento da Rua Projetada, situada na Comunidade Santa Maria, Distrito de Itauninhas (nas proximidades do campo de futebol). **Indicações nºs 167 e 168/2017** de autoria do Vereador Sr. Amaro, que solicita: Término do calçamento da Rua Nossa Senhora de Fátima, situada no Bairro Litorâneo e Perfuração de poço artesiano no Bairro Litorâneo. **Indicações nºs 169 e 170/2017** de autoria da Vereador Sr^a. Jaciara Teixeira, que solicita: Instalação de lixeiras nas calçadas do centro e demais bairros da cidade e Cessão do coreto da praça mesquita neto à associação de artesãos e artesãs para que mantenham uma feira de artesanato permanente no centro da cidade. **Indicações nºs 171 e 172/2017** de autoria do vereador Sr. Jerri Pereira, que solicita: Fornecer 03 (três) caminhões de areia branca para melhoria no campo de futebol de areia do projeto e Término do calçamento da Avenida Roberto Arnizaut Silves, situada no Bairro Nova São Mateus. **Indicações nºs 173 e 174/2017** de autoria do vereador Sr. Jorge Recla, que solicita: Construção de prédio para instalação da unidade de saúde do Bairro Aroeira e Retomada das obras do (PAC), no Bairro Vitória. **Indicações nºs 175 e 176/2017** de autoria do vereador Sr. Jozail Fugulin, que solicita: Construção de redutor de velocidade e sinalização de trânsito pertinente na Avenida Dom José Dalvit, no Bairro Santo Antônio (nas imediações da Drogaria 2 Amigos) e Perfuração de poço artesiano no Bairro Liberdade. **Indicações nºs 177 e 178/2017** de autoria do vereador Sr. Paulo Chagas, que solicita: Reforma e revitalização da Praça Mesquita Neto, situada no centro da cidade e Extensão de rede elétrica com instalação de postes com luminárias no Assentamento Córrego Grande (trecho compreendido entre às imediações da Igreja Católica e a residência do Sr. Mauro Quartezeni). **Requerimento nº 026/2017** de autoria do vereador Sr. Ajalirio Caldeira, que solicita: Manilhamento do valão situado na Rua Maria Preta, na localidade de Nestor Gomes – Km 41, de acordo com a Lei nº 1.590/2016 – que “Estima a receita e fixa a despesa do município de São Mateus, para o exercício financeiro de 2017”. **Requerimento nº 027/2017** de autoria dos vereadores Srs. Carlos Alberto e Paulo Chagas, que solicita: Transferência de recursos financeiros à Associação dos Pequenos Produtores Rurais da Comunidade do Quilômetro Quatorze – AP14, de acordo com a lei nº 1.590/2016 – que “Estima a receita e fixa a despesa do município de São Mateus, para o exercício financeiro de 2017”. **Requerimento nº 028/2017** de autoria da vereadora Sr^a. Jaciara Teixeira, que solicita: Seja encaminhado ao Exm^o. Sr. Presidente da Câmara Municipal de São Mateus, a seguinte providência: Atualização dos dados do Portal da Transparência com a inclusão de ícone contendo as despesas dos vereadores com salários e

verbas indenizatórias. **Requerimento nº 029/2017** de autoria do vereador Sr. Jerri Pereira, que solicita: Calçamento da Rua Hermes Isidoro, situada na Comunidade Pedra D'água de acordo com a Lei nº 1.590/2016 – que “Estima a receita e fixa a despesa do município de São Mateus, para o exercício financeiro de 2017”. **Moção nº 005/2017** de autoria do vereador Sr. Amaro que solicita: **VOTO DE CONGRATULAÇÃO** ao Senhor JORGE DEBACKER, pelos relevantes serviços prestados no município de São Mateus. O Sr. Presidente tomou a palavra e disse: Obrigado Secretário, aproveitando aqui Moção do Vereador Francisco Amaro eu quero convidar o Sr. José Jorge Debacker com sua esposa e seus filhos que serão homenageados aqui hoje e eu solicito ao Vereador Francisco Amaro que os acompanhe para ocuparem os assentos destinados aos convidados”. Em seguida o Sr. Presidente convidou o Sr. Vice-Prefeito para ocupar a Tribuna e assim disse: “O Sr. pode ali ocupar a Tribuna. É um requerimento feito pela Vereadora Jaciara e serão feitas algumas colocações e algumas perguntas. Ninguém aqui está cobrando nada do Sr., sabemos que está se iniciando o Governo mas queremos na verdade alguns esclarecimentos para saber como que está caminhando o trabalho da sua Secretaria. Então o Sr. tem 10 minutos”. O Sr. José Carlos, após saudar a todos, assim disse: “Estive aqui há oito anos e poucos atrás trazendo todo o procedimento para a implantação do serviço de inspeção municipal e que não teve uma evolução muito grande durante esse período mas atualmente está tendo uma evolução fantástica. Então nós já estamos com bastante produtos de origem animal registrados pelo SIM, embora não seja da minha Secretaria. O que acontece? Hoje eu estou Vice-Prefeito e ocupo a Secretaria de Obras. Acho que o Município está vivendo um momento muito difícil e seria uma forma de eu poder ajudar um pouco porque eu tenho uma relativa experiência de serviço público e quero contribuir. Quem bem poderá fazer essas avaliações são os Senhores Vereadores, porque alguns tem me procurado. Eu entendo que a política ela acabou dia 02 de outubro, a partir desta data todos os Senhores são iguais e serão tratados da mesma forma. A nossa Secretaria abre as 7hs da manhã e fecha as 6hs da tarde. Foi um sistema novo que eu implantei porque velho acorda cedo né, então tem que começar a trabalhar cedo, porque não justifica uma Secretaria de Obras, na minha opinião, começar meio dia e terminar as 17hs. Então isso é complicado, principalmente para o homem do interior, que ele já tem a vida muito dificultada, muito difícil. Temos uma série de restrições econômicas, nós estamos com uma dificuldade financeira muito grande. Temos sido ajudados por alguns parceiros e eu gostaria de, mais uma vez, agradecer ao presidente da Câmara e todos os Vereadores e me colocar à disposição de vocês sempre que possível. Ta certo, muito obrigado”. A palavra foi passada para a Vereadora Jaciara, que, após cumprimentar a todos, assim disse: “Na verdade o meu requerimento, quando eu solicitei a presença do Sr. era para que fosse feito um esclarecimento para a gente de como está a situação da Concessão do transporte público, que hoje é da Viação São Gabriel, já venceu o contrato, iniciou-se uma licitação nos anos anteriores e ela foi suspensa por alguns problemas. Eu estou querendo saber, todos nós Vereadores aqui, como está a situação desta concessão, se já se está trabalhando na nova licitação da concessão do transporte público. O que o Sr. pode nos dizer em relação à isso?” O Sr. Secretário assim respondeu: “Bom, segundo as informações que eu tenho essa

licitação ela teve um problema jurídico e a empresa recorreu ao Tribunal de Justiça. Então ela está sub judice. Enquanto não houver uma decisão do Tribunal de Justiça nenhum de nós poderá tomar qualquer providência. Sob a pena de se tomar uma providência e ser anulada, porque a sentença judicial não se discute, se cumpre. Posteriormente você relata e vem a esclarecer a público”. A Vereadora Jaciara se manifestou: “Então a Viação São Gabriel ela está, digamos, com um contrato emergencial com a cidade inteira com contrato emergencial seria isso? Como é que está? O que ela está tendo que responder? Como é que está funcionando isso para que ela esteja nas ruas funcionando. Existe alguma exigência, algum contrato novo, como é que está isso?” O Sr. Secretário assim se manifestou sobre a pergunta: “Não. Preste atenção. O contrato que foi feito não foi feito por nós, foi feito em outro pleito e ele está em vigor até que seja determinado uma nova licitação ou alguma outra medida judicial, mas por hora esse contrato se encontra no Tribunal de Justiça”. A palavra então foi passada para o Vereador Amaro que, após cumprimentar a todos, assim disse: “Dr. José Carlos eu gostaria de fazer aqui 03 colocações a respeito de algumas obras que hoje se encontram paradas no nosso Município e que eu acompanhei até um certo período, que é aquela obra ali do bairro Vitória. Na época eu fui relator daquele convênio aqui na Casa no meu primeiro mandato e é uma obra que envolvia a construção de moradias, inclusive pessoas foram retiradas de suas residências para que fossem demolidas para em seguida o Município fazer a construção de novas moradias, a drenagem daquela área, o manilhamento de uma parte do esgoto, na verdade a canalização que precisava ser feita e também a questão do calçamento. Eu tenho acompanhado aquilo, tenho andado nessas comunidades e a gente vê que está parada, algumas ruas calçadas, outras não, algumas residências começaram a ser construídas mas ficou pela metade. Eu gostaria de saber se Vossa Senhoria já se interou com anda esse convênio, o que tem de dinheiro na Caixa, o que tem sido feito e quais são as providências que o Sr. agora como Secretário de Obras está pensando em tomar? O segundo ponto eu gostaria que o Sr. deixasse aqui para nós como anda a contratação do serviço de iluminação pública. É um serviço também muito necessário porque envolve segurança e a população paga essa taxa de iluminação pública mensalmente e por isso é um serviço que é muito exigido, muito cobrado pela população porque paga por isso e a gente sabe que está tendo uma demanda muito grande, porque a gente anda nos bairros e já tem diversas ruas já bem escuras, sequências de dois, três postes que da uma diferença muito grande na iluminação, gostaria de saber como está o andamento, se vai ser feito um contrato emergencial, se vai ser feito um contrato permanente. E a terceira colocação Dr. José Carlos é a respeito daquela obra do valão que corta toda a cidade. Ali é um convênio também parte do Governo Federal, parte do Estado e como é ligado diretamente à Secretaria de Vossa Senhoria eu gostaria de saber como anda aquilo, se o Sr. já se interou dessa situação, se vai continuar, se tem alguma pendência que implica no andamento dessas obras? O Sr. Secretário respondeu: “Com relação ao bairro Vitória eu posso te informar o seguinte, são convênios feitos com a Caixa Econômica. Diante de todos esses problemas que houveram no Brasil, a restrição de repasse de recursos é muito lenta e quando as empresas detêm qualquer problema é motivo para parar. Por exemplo, nós tivemos uma obra lá na biquinha

que o recurso esta, eu mandei até tirar lá os tapumes, tirar tudo, porque a pessoa que estava tocando a obra não tinha condição de emitir documento e no Poder Público, se você não tiver uma certidão negativa do INSS ou da Receita, qualquer coisa, não adianta você fazer obra que o Poder Público não pode parar. Então foram feitas várias tentativas, foram feitas várias medições. Eu acho que você tem até ciência disso. Quer dizer, chega um ponto que o Poder Público não suporta mais. O bairro Vitória se encontra com o mesmo problema, problemas de emperramento de documentação, aí para e Caixa não repassa os recursos, exige um monte de coisa, nós temos feito vários pedidos, várias vistorias, todos os processos da Secretaria de Obras não tem um que não esteja com o relatório do engenheiro, não tem um, posso garantir para vocês. Hoje a gente deve ter lá em tramitação, se muito tiver, dez processos com relação a alvará de licenciamento, habite-se, porque nós fizemos um mutirão lá para limpar, entende, esvaziar a Secretaria, porque a medida que você atrapalha a construção de uma casa, você está deixando de gerar empregos, então nós temos que ter o cuidado hoje de jamais criar um problema que possa prejudicar a sociedade, porque a sociedade já não agüenta mais. É uma coisa muito séria, eu peço a vocês, sempre que forem bater um projeto aqui na Câmara, que for de aspecto social, pensem bem, por favor, porque o povo já não suporta mais. Nós estamos vivendo dificuldades grandes. Me perdoe a outra pergunta que você fez, me desculpe”. O Vereador Amaro assim respondeu: “A outra é do valão da cidade, mas Dr. José Carlos, ainda sobre o bairro Vitória, é claro que a gente entende que é o procedimento que tem o convênio com o Governo Federal, a Caixa tem uma equipe fiscalizadora, assim como o Município é responsável pela obra, mais a partir do momento que essa empresa que ganhou essa licitação, ela não está cumprindo com suas obrigações, o Poder Executivo tem o poder de destituir essa empresa e fazer uma nova licitação”. O Sr. José Carlos retomou a palavra: “Sim, porque ele tem um prazo determinado. Então você as vezes tem que esperar esse prazo vencer e exigir a apresentação da documentação dele para que você possa acabar, nós tivemos o caso da biquinha, venceu o contrato para gente extinguir o contrato, o contrato foi extinto, extinto já estava a muito tempo, o cara já estava parado, fazendo os outros de bobo, dizendo que ia receber qualquer coisa, eu conheço até pessoas que ficaram lá, que eu conheço particularmente, pessoas de bem, ficaram na expectativa de receber uma coisa que jamais receberia porque ele não tira uma certidão negativa pela empresa, não consegue”. O Vereador Amaro então perguntou: “Mas o Município não consegue no caso do bairro Vitória estar se organizando para dar seguimento á obra ?” O Sr. Secretário respondeu: “Sim, nós tivemos uma reunião com o pessoal da CEF”. Após o Vereador Amaro disse: “ A terceira pergunta, Dr. José Carlos”. O Vereador Jorge Recla interrompeu dizendo: “Vereador, pela ordem, sobre a questão do bairro Vitória, Secretário, sexta feira desde cedo eu estou acompanhando essa situação do bairro Vitória, a questão da Secretaria de Obras, envolve acho que 03 ou 04 Secretarias. Eu conversei com o engenheiro do Sr., o Dr. Marcelo e liguei para a engenheira, a Renata da Mar e Sol, que é a empresa que está executando a parte de calçamento e ela me falou que a medição ela leva 150 dias para receber essa medição, ela vai receber a medição do mês de Novembro completa e uma parte do mês de Dezembro ela vai receber agora em Março. Então não há empresa que agüente manter um canteiro de obras. Ela

falou que ela tem até Maio para entregar essas obras concluídas, mas da forma que o Governo Federal está repassando o recurso ela não consegue terminar em maio, porque os Srs. não de convir que se o cara presta um trabalho ele tem imediatamente que em trinta dias receber. Então essa história de que tem lá 12 milhões na conta, isso é história para inglês ver. Então existe sim, só que ela leva aí em torno de 150 dias para receber, é um absurdo isso. Então eu creio, e estou fazendo contato com o Deputado Federal Jorge Silva para ver se ele adianta essa questão da liberação dos recursos para as empresas para que a gente tenha essas obras concluídas dentro do prazo, porque o Governo Federal ele exige que as empresas cumpram os prazos, porém o Governo Federal não tem cumprindo os prazos dele. Então foi esse o entendimento que eu tive até o momento, a gente está aprofundando mais esse entendimento em outras Secretarias para ver em que pé está. Por exemplo, a Ação Social ela tem 700 mil para fazer trabalho social dentro do bairro, um convênio que já está sendo montado, vai ter uma empresa que vai estar fazendo esse trabalho social dentro do bairro. Casas, são cento e poucas casas, só licitaram 14 casas. Então a gente tem que entender o que está acontecendo, se é falta de dinheiro. A Noroeste, por exemplo, que é a empresa do japonês, ela ganhou a licitação e abandonou para a construção das casas, 14 casas, eu creio que é devido à demora no repasse para as empresas. A Renata tem agüentado porque ela tem uma estrutura. Ela falou que assim que receber os recursos do mês de novembro e dezembro ela vai retomar as obras”. O Vereador Amaro assim complementou: “Vereador Jorge, só para complementar, o que o Dr. José Carlos falou, e faz sentido, a grande maioria das empresas que são acostumadas a trabalhar no âmbito Municipal quando passa a lidar com obras que tem convênio Federal ou Estadual se perdem pelo caminho porque a grande maioria, não estou dizendo que é o caso do bairro Vitória, mas a grande maioria das empresas não costumam trabalhar adequadamente. Eles querem que o Município se adéqüe a eles para poder fazer uma obra e executar”. O Vereador Jorge Recla complementou: “No caso dela, os fiscais da Caixa foram no local, mediram e autorizaram o pagamento, está em dia a Mar e Sol. José Carlos, agora é só o recebimento. Eu achei que era também esse tipo de problema, mas como a gente também não tinha conhecimento de causa, eu fui me informar e a verdade é que ela vai receber mais ou menos uns 400 mil reais com 150 dias de atraso”. O Secretário ainda disse: “Só um minutinho, por favor. Eu gostaria de dizer para vocês que as nossas vistorias e os nossos relatórios estão rigorosamente em dia. Eu acredito que não tenha uma empresa que possa reclamar, algumas vão reclamar porque receberam um relatório negativo, um relatório que não cumpriram o que estava determinado. Agora com relação à postergação de prazo e eles não estarem recebendo por causa da Secretaria de Obras, isso aí vocês podem ter certeza de que não tem nenhuma”. O Vereador Amaro assim disse, novamente: “Dr. José Carlos a terceira pergunta era sobre a iluminação pública e a obra do valão da cidade”. O Secretário prontamente respondeu: “A obra do valão, eu sempre digo, aquilo ali é, parece que quem começou só conhecia o nosso Senhor do Bonfim, porque o do bom início seria começar no lugar certo, que era ali atrás do supermercado Casagrande e ir seguindo para terminar justamente no nosso Senhor do Bonfim, lá aonde ele teria que ter terminado. Ela começou inverso, porque

inverso? Por que o inverso seria mais fácil e facilidade todo mundo quer, mas a grande realidade dela, o grande desafio dela não era por onde ela passou, ela foi construída e sim de onde ela tem que partir, ela tem que partir dali da nascente da biquinha ali para vir e tem que arrebentar aquela rua do mercado todo para fazer uma vala mas nem uma vala para encostar perto de um lado e do outro para seguir, então o que que a gente vai fazer, estudar, dentro do orçamento, fazer um outro levantamento de custo, para ver se consegue terminar aquela obra. Ali em frente aquela igreja Testemunha de Jeová, ali nós tivemos um problema que nós levamos quase 60 dias para resolver, porque ligaram o esgoto sanitário no pluvial e aí estourou as manilhas, estourou tudo dentro da igreja, inclusive dentro até do terreno do Deputado Jorge Silva também formou-se uma lagoa. Infelizmente aquilo ali ficou exposto mais de 06 meses, quer dizer que foi uma coisa trágica tanto para a comunidade como para os moradores ali e felizmente nós conseguimos tapar aquilo ali, deu muito trabalho mas nós conseguimos tapar, hoje só falta um pedaço lá dentro do terreno do Dr. Jorge para terminar mas praticamente não existe mais água em condições. Os outros desafios são aqueles pequenos que você conserta e estoura, então na verdade precisa formar uma outra rede de esgoto. Então esse problema de lá é um grande desafio. Sim, tem possibilidade de continuidade, só que ela tem que começar por onde ela deveria, porque ninguém quer problema, não adianta eu desviar do problema, ou eu enfrento ou lá na frente ele vai voltar para cima de mim. O Sr. Presidente, então, tomou a palavra e disse: “Sr. Amaro, se você ficar picotando toda hora o que ele fala vai levar uma hora aqui e não vai atender ninguém. Vossa excelência já fez as perguntas, porque na verdade ele veio aqui para responder o correto que seria sobre a questão do requerimento da Vereadora Jaciara sobre o transporte coletivo de passageiros no Município de São Mateus. Mas eu vou dar aqui ao Vereador Paulo Chagas, seja breve na sua colocação”. O Vereador Paulo Chagas assim se manifestou: “Eu gostaria que o Dr. José Carlos então continuasse falando da iluminação pública, porque é uma coisa importante da coisa, que gera segurança e melhoria de qualidade de vida e que ele pudesse também falar daquele projeto nosso lá em Nestor Gomes do Centro de Convivência do Idoso, que é verba Federal e que desde Dezembro parou porque os funcionários não receberam, também deve estar agarrado nessa CND, dessas questões aí do comentário. Então é importante, por isso que eu já disse no início aqui de um requerimento que obras erradas em 40 anos lá no serviço e hoje nós vamos desgarrar aquela obra, então a gente precisa começar certo para terminar bem. Obrigado Dr. José Carlos, só isso”. O Secretário então respondeu: “Com relação à iluminação pública. O que acontece, nós temos um fundo que é aquela taxa que o cidadão paga de iluminação ela é recolhida para um fundo especial. Aquele fundo especial ele se destina para pagar a energia elétrica das escolas, da Prefeitura, das Secretarias. Só que este recurso estava altamente insuficiente, nós tínhamos uma dívida com a EDP de 2 milhões de reais vencida e tínhamos no caixa 650 mil reais. Então não estava se dando prioridade, estava se, eu não gosto muito de fazer crítica porque eu acho que a crítica para ser boa ela tem que ser muito construtiva e se eu ficar aqui criticando eu não vou construir nada porque o que passou, passou. Então o que ocorre, essa dificuldade, nós somos passíveis disse. Em relação à obra lá do 41 todas as vistorias foram feitas, todas as indicações foram feitas e eu acredito que

muito em breve eles vão fazer o repasse dos recursos. Eu quero crer porque nós estamos lutando para isso, porque eu acho que quem trabalha ele tem o direito de receber, tenho direito e o dever de ser pago. O que ocorre é que as empresas as vezes não conseguem ser regulares e através das irregularidades dela atribuem ao Poder Público a demora nas parcelas de pagamento e tudo, sempre o Governo é que é o culpado, isso é normal, até a gente mesmo faz isso”. O Sr. Presidente tomou a palavra e assim disse: “Dr. José Carlos, só para encerrar, eu só queria sugerir aqui ao senhor que sugerisse ao Prefeito fazer um emergencial porque nós estamos agora começando, o ano na verdade começa depois do carnaval e eu tenho ouvido dos pequenos, dos médios, dos grandes agricultores, que vão começar agora as colheitas, as estradas estão em péssimas condições, até porque o Governo que saiu nesse ano de 2016 muito pouco fez nas estradas do Município de São Mateus, então eu sugiro aí um emergencial para contratar uma empresa que entre com 04, 05, 06, 08 ou 10 “patrols” para fazer um pente fino no Município, coisa de 90 dias no máximo, é uma sugestão. E fazer depois também, eu até conversando hoje com Eliseu Bonomo, ele falou que tem umas ladeiras que precisam de fazer o cascalhamento e a gente vê aí que em uma empresa de entulho aqui em São Mateus, que pega todo aquele entulho das reformas, eu não sei qual a destinação que é dada àquilo ali. Eu, uma vez, sugeri ao prefeito que adquirisse uma máquina para a Secretaria de Obras para poder triturar aqueles entulhos e estes entulhos fossem aproveitados no cascalhamento das nossas ladeiras do interior do nosso Município para fazer um serviço bem feito e com qualidade, porque passar só uma máquina da uma chuva e o problema volta novamente. E a outra sugestão aqui que eu vou dar, só atendendo aqui ao requerimento da Vereadora Jaciara, eu acompanhei de muito longe a concessão do transporte escolar da São Gabriel, mas eu devo pedir ao meu competente companheiro de trabalho o Vereador Lélcio para buscar a lei. Só para clarear aqui aos nobres pares e ao público presente, um projeto de Lei Complementar 101/2016, só para vocês entenderem o que que foi feito aqui no mandato passado, no ano de 2016. O Sr. fez a leitura do projeto de lei acima citado e depois disse: Então na verdade, o que o Prefeito fez, a Jaciara queria saber se a empresa trabalha hoje dentro da legalidade ou não. Trabalha. Ela teve autorização da Câmara naquela oportunidade o projeto foi aprovado com dez votos favoráveis, tendo somente uma abstenção. Na verdade nenhum Vereador votou contra à concessão da Licitação que foi feita de 30 anos, quem ganhou foi a São Gabriel por ser uma empresa que já está estabelecida em São Mateus e de acordo com os sindicatos das empresas. Geralmente é muito difícil uma outra empresa vir e intervir dentro do Município. Então só para clarear aqui a vocês, se houve alguma irregularidade durante o processo licitatório não foi culpa da Câmara, mas caberia à Câmara fiscalizar. Como houve denúncia, isso está tramitando no Tribunal de Justiça do Estado do Espírito Santo e lá pode sair uma sentença dando como todo o procedimento sendo legal, a empresa vai permanecer aqui por 30 anos ou ilegal, aí seria feito todo um novo processo, um novo projeto viria para esta casa, um novo procedimento licitatório voltaria a ocorrer no Município, mas, caso a Empresa venha a obter êxito, o que precisa é esta Casa de Leis fazer o seu papel, o que precisa é chefe do Poder Executivo, o Sr. na condição de Secretário do Município de Obras e Transporte, fazer o papel de fiscalizar e de cobrar, porque pagar o povo paga muito

bem o valor da passagem, o que precisa é melhorar um pouco a pontualidade, os abrigos. Eu gostaria só que vocês me permitissem que eu concluísse a minha fala, vocês não estariam me intercedendo, mas eu estou só terminando de concluir, depois a senhora se manifesta. Então o que precisa é cobrança. Esse é o nosso papel. É cobrar do Sr., dos Vereadores e do Chefe do Poder Executivo, se o Sr. quiser fazer algum comentário para encerrar. Da minha parte eu agradeço a sua presença, quando quiser fazer uso da Tribuna desta Casa fique a vontade. O Sr. Secretário assim disse: “Bom, eu gostaria de agradecer a todos vocês, gostaria de à Jaciara pela oportunidade, porque ela que desencadeou, embora tivesse a pauta fugido um pouquinho, ainda bem que eu tinha alguma capacidade para responder a vocês ta. E eu quero agradecer ao Presidente da Câmara, ao Carlos Alberto, ao Ajalirio, o Paulo, Jaciara, Amaro, o Doda, o Toninho, o nosso amigo Jerri e o Jozail e Aquiles, estou conhecendo alguns hoje mas foi um prazer muito grande. Muito obrigado a vocês, eu me coloco à disposição de todos vocês, as pessoas que tem procurado a Secretaria de Obras vem sendo atendidas e eu espero que Deus acompanhe a gente e que nos de força para a gente conseguir vencer”. O Sr. Presidente após se despedir do Sr. Secretário passou a palavra para o Vereador Amaro, que, após cumprimentar a todos, assim disse: Eu vou aproveitar o tempo nessa sessão de hoje e fazer aqui a colocação de 3 assuntos nesse meu tempo. Primeiro, Sr. Presidente, eu queria aqui passar algumas informações aos nobres colegas e até mesmo às pessoas aqui presentes, sobre a febre amarela que depois do movimento de greve da polícia militar que ofuscou um pouco a campanha de vacinação e logo após isso se reiniciou um trabalho no Município e também em todo o Estado. Eu me recordo que acho que fui um dos primeiros Vereadores aqui a fazer um alerta à Secretaria de Saúde e a partir daí eu passei a acompanhar. O Município de São Mateus já recebeu 90 mil doses e já foram distribuídas mais de 80 mil doses de vacina e entre essas doses distribuídas, Senhores Vereadores, mas especificamente na região onde eu habito, nós atendemos o bairro Jambeiro, o bairro Litorâneo, o Conjunto Habitacional Villages, passamos ali para o interior, Nova Vista, São Jorge, Nossa Senhora da Penha, Lajinha, então foi feito um mapeamento e também nos demais interiores do Município. A gente tem aqui a relação de algumas Unidades de Saúde e que hoje a população se tiver uma necessidade pode se direcionar à essas Unidades que terão disponíveis doses de vacinas lá de segunda a sexta feira que mais precisamente será na US3, que é na Policlínica, em Guriri, no bairro Santo Antônio, no bairro Bonsucesso, no bairro Vila Nova, no bairro Pedra D’água, no SEAC, no KM 41. Essas localidades terão disponíveis de segunda a sexta-feira porque são localidades que tem ali capacidade de guardar a vacina e atender a população na hora que for necessário. Nas demais localidades essas vacinas elas estão sendo feitas duas vezes por semana, elas são preparadas na US3 e são encaminhadas a essas localidades para que possa atender a população. Então, Sr. Presidente, só para você ter uma noção da importância da campanha que vem sendo feita, lá na comunidade dos Villages por dia a gente tem conseguido atender em média de mil pessoas. Foi feito lá na segunda feira, na quarta-feira o dia inteiro e no sábado o dia todo. No bairro Litorâneo foi feito o atendimento no sábado e também durante a semana eu não me recordo se foi quarta ou quinta feira, mas só no sábado a gente conseguiu vacinar 300 pessoas. Então, Sr. Presidente, nós

temos avançado nisso aqui, fica um alerta aos Vereadores em relação às suas comunidades, se tiver uma necessidade é procurar a Secretaria de Saúde para que possa dar o direcionamento também e a Secretaria num primeiro momento Sr. Presidente e Srs. Vereadores, a Secretaria ela recebeu a população em busca da vacina, como está passando aquela correria, aquele tumulto, agora a Secretaria está se organizando para buscar aquelas pessoas que ainda não tomaram a dose. Então o momento agora é outro, foi invertido, a população veio em busca e agora a Secretaria está indo em busca da população para que possa completar ali a vacinação nas comunidades e daqui a pouco em todo o Município. O primeiro ponto é esse, as pessoas aqui presentes que também tem conhecimento disso certamente daqui a pouco quem não tomou ainda vai procurar as suas localidades e tomar a vacina que é muito importante. Quero aqui também, Sr. Presidente, dizer aos Vereadores que hoje eu tive o privilégio e o prazer de fazer uma visita lá na Escola Golfinho, uma escola centralizada, uma escola importante que tem sempre se destacado no índice de avaliação do Indeb e chegando lá fui bem recebido pela Diretora Rosa, que está assumindo agora a nova direção lá da escola e como sempre e naturalmente nem tudo é flores, ainda mais na Coisa Pública, a escola tem lá diversas necessidades, está aqui o Wesley C. que me acompanhou até lá, que é um pai de aluno e a Diretora passou algumas demandas, queria até aproveitar mas o Secretário José Carlos já se retirou, mas a diretora pediu apoio para que a gente pudesse junto com algumas secretarias, não só de Educação mas também as autarquias, o SAAE, a Secretaria de Obras, que pudesse encaminhar algumas pessoas para poder fazer algumas manutenções, Vereadora Jaciara, você que é da Comissão de Educação, precisa ser feito lá um reparo na rede de esgoto, que a situação lá está precária, precisa fazer um reparo no telhado, na questão também da parte elétrica e aí eu vou formalizar esse pedido à Secretaria, através de ofício para que a gente possa tentar ajudar aquela instituição de ensino que é importante e precisa do nosso apoio. Quero aqui deixar o convite aos vereadores, sugerir que possam fazer uma visita também, é uma escola que atende ali uma parte central da cidade, é uma escola importante como todas as outras. E para finalizar, Sr. Presidente, é fazer um alerta aos colegas Vereadores e de repente até fazer uma Comissão de Vereadores para a gente fazer uma visita Sr. Presidente à Empresa de Correios e Telégrafos aqui da nossa cidade. Todos aqui eu acho que, talvez a maioria das pessoas aqui presente tem recebido as suas correspondências em atraso. A nossa fatura do cartão, aquelas contas que a gente recebe em casa para depois ir até à localidade correta para fazer o pagamento e isso, SR. Presidente, há muito tempo a Empresa de Correios e Telégrafos não cumpre com essa obrigação, nós sabemos que é uma empresa privada mas que presta serviço em nosso Município e cabe a nós como fiscalizadores ter um entendimento do que está acontecendo, porque que a empresa de Correios e Telégrafos não cumpre aquilo que é contratada para se cumprir. Porque, na verdade, as empresas contratam os serviços do Correio para que os Correios possam atender a sua clientela que somos nós e aí, Sr. Presidente, quando gera um atraso quem fica no prejuízo somos nós os usuários que vamos pagar nossas contas lá, uma fatura do cartão de crédito que o juro não é pequeno, todas as contas nossas, as contas de telefone sempre chegam em atraso e todo mês se você pegar a fatura seguinte vem lá cobrando multas juros

e tudo mais e que na verdade é a empresa de Correio que entrega essas contas em atraso. Eu vou aqui depois convidar alguns dos colegas vereadores para a gente fazer uma conversa com a Diretora, tem lá uma pessoa responsável pela empresa de Correios para a gente entender melhor e fazer essa cobrança para ver se realmente pode-se mudar isso aí para que a gente possa prestar um serviço também à população. Muito obrigado, boa noite a todos. Com a palavra a Vereadora Jaciara, que assim disse: Bom, duas coisas que eu vou falar aqui, que foi que apareceu, surgiu aqui. Primeiro é sobre a questão, depois da fala do Dr. José Carlos, falando sobre a questão do voto que foi feito na Lei de Concessão Pública. Na verdade, Carlos Alberto, teve voto contrário sim, dois votos contrários, o de Enéias e de Warlan, naquele momento que foram feitas emendas de melhorias naquela Lei de Concessão que não foram aceitas e teve votos contrários sim dele e de Warlan. Segundo, sobre os guardas, que você comentou aqui agora, não posso deixar de falar, os guardas patrimoniais do Município de São Mateus não tem nenhuma condição de trabalho, apesar de termos desvio de função sim que precisam ser discutidos, mas eles não tem condições de trabalho e a estrutura de Linhares que você citou é bem diferente da estrutura de São Mateus, inclusive da Lei que determina a função dos guardas patrimoniais aqui de São Mateus, então isso precisa ser revisto. E a terceira questão é que eu fiz um requerimento hoje e que eu já quero falar dele, que é sobre a questão do portal da transparência da Câmara Municipal de São Mateus que existe lá muito bonito, você chega lá e é bonito, tem vários ícones e no entanto não tem nenhuma informação no portal da transparência. Então eu fiz uma solicitação que seja, que o portal da transparência seja atualizado da Câmara Municipal de São Mateus e que se acrescente um ícone. Lá nós temos servidores, licitações, contratos, eu faço requerimento que se coloque um ícone específico para Vereadores onde determine aí as despesas com salários e as verbas indenizatórias que foram aprovadas nessa casa. Então ontem fiquei muito feliz que eu recebi aqui o informativo do Tribunal de Contas do Espírito Santo, todos os vereadores receberam e quando eu li aquilo eu falei pronto, é tudo o que eu falei o Tribunal de Contas acho que soube aí do meu requerimento. Mas olha só, que interessante. O Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo realizou uma auditoria em 2015 para apurar o grau de transparência de cada um de seus Municípios e o que foi identificado que somente 13% (treze por cento) das Câmaras e 33% (trinta e três por cento) das Prefeituras fornecem a informação almejada pela equipe técnica da Corte. Nos Legislativos Municipais 68 municípios não alcançaram sequer 60% (sessenta por cento) do índice de transparência e nos Executivos 52 dos Municípios não alcançaram esses 60% (sessenta por cento) e São Mateus, no índice de 0 a 100, a Câmara de São Mateus tem 29% (vinte e nove por cento) do índice de transparência, numa medição de 0 a 100, assim como a Prefeitura de São Mateus também. O que foi questionado pelo Tribunal de Contas aos Municípios foi quanto ao atendimento do cidadão aos aspectos que dificultam ou impedem o pedido de informações, a possibilidade de acompanhamento, do pedido, fornecimento da informação conforme a solicitação e o atendimento aos prazos legais. Esses itens é que deram esses índices de todos os Municípios do Estado do Espírito Santo, o que eu fiquei assustada e não é por menos, se a gente entrar no portal da transparência da Câmara que não tem absolutamente nenhuma

informação ainda e da Prefeitura de São Mateus que tem uma grande dificuldade para você chegar aonde você quer em relação às informações. Está lá com 29%(vinte e nove por cento) apenas, não é nenhuma surpresa. Mas um interessante também é que o Tribunal de Contas notificou os Municípios, tanto as Câmaras quanto as Prefeituras, para que sejam cumpridas as exigências legais para que seja encomendada as publicações de uma série de informações desejáveis e deu um prazo de 180 dias para as Prefeituras e as Câmaras realizarem essas modificações e colocarem essas informações contados a partir do dia 02 de janeiro, isso aconteceu em 2015 mas como mudaram as Prefeituras eles estão contando a partir de 02 de janeiro. Então, Sr. Presidente, acho que o Sr. tem conhecimento disso. Se a Câmara de São Mateus não foi notificada eu mesma vou ao Tribunal de Contas pedir que seja feita essa notificação e aí tudo isso é para cumprir a determinação da Lei 12.527, que é a Lei de Acesso à Informação, que onde a população pode ter o acesso e as informações que são necessárias atualmente, aliás, desde 2011 você tem essa Lei, então os Municípios, tanto o Executivo, o Legislativo e o Poder Judiciário, tem que estar cumprindo essa Lei que é para a população tenha este acesso, é chamada de informações passivas, informações que são dadas, é só o cidadão procurar e mais ainda, eles orientam também que os Municípios, o Executivo e o Legislativo também façam campanhas para que a população acesse essas informações nos portais de transparência das Câmaras e das Prefeituras. Então eu estou somando aqui ao pedido do Tribunal de Contas, esse meu requerimento que a Câmara, que é uma Casa de fiscalização do Executivo dê o exemplo de ser fiscalizada pela população e coloque e sempre atualize e esteja sempre atualizada todas as informações que são exigências da Lei de Acesso à informação e no meu requerimento além disso eu também peço a questão do ícone específico para os Vereadores para que a população possa acompanhar e possa ter um pouquinho de credibilidade a nossa Câmara de Vereadores informando todas as suas despesas, todas as licitações e contratos com seus servidores e com seus Vereadores, então eu já peço o voto favorável dos Srs. Vereadores à esse Requerimento. Uma boa noite. Após o Sr. Vereador Carlos Alberto convidou o Vice-Presidente da Casa, o Vereador Jorge Recla para ocupar o assento do Presidente e assim disse: Vou fazer o uso da palavra por 10 minutos. Após saudar a todos os presentes assim disse: Eu sempre falei que isso aqui é público, isso aqui agüenta, pode bater aqui, dói a mão, isso é madeira, quem vem aqui fala o que quer, muitas vezes falta com a verdade. Eu não faltei com a verdade ali não, Vereadora. Quando eu falei que somente um Vereador se absteve, o ex Vereador Enéias, que por sinal é seu marido, ele se absteve, ele não votou contra. Votar contra é quando o Vereador vem aqui e toma postura e diz porque está votando contra, ele não fez isso. Ele se absteve do voto, não votou nem a favor nem contra, ficou encima do muro, como era o perfil dele sempre aqui nesta Casa, principalmente quando eu era Vereador junto com ele. E sobre a questão do portal da transparência, eu quero dizer para Vossa Excelência, que por falta de conhecimento talvez, nem de ler o que nós mandamos entregar, eu estou hoje, dia 14 de março, e a prestação de contas da Câmara do mês de janeiro e fevereiro já foi feita, cada Vereador tem e já mandei encaminhar para o Ministério Público. Eu faço isso. Eu fiz isso quando fui presidente desta Casa por dois anos. A cada 60 dias eu mandava para o Ministério Público, para o Juiz da

4ª Vara e mandava para o Tribunal de Contas e dava para a imprensa o que esta Câmara gastava e eu devolvi quase 1 milhão e meio de reais de economia que eu fiz aqui em dois anos e eu estou aqui há dois meses e quatorze dias, Vereadora, e a partir da semana que vem nós já temos trezentos mil aplicados para devolver ao Município. Então, por falta de conhecimento, eu vou dar uma parte a Vossa Excelência, por falta de conhecimento de Vossa Excelência, a Sra. quando tecer comentários quanto à transparência da Câmara, esta Casa é transparente, e muito transparente, diga-se de passagem, quando Presidente desta Casa o Município de São Mateus, a Câmara de São Mateus estava entre as dez Câmaras do Estado em termo de transparência com a coisa pública. Eu nunca fiquei encima do muro, ou eu voto a favor ou eu voto contra. Não é à toa que eu estou no meu quinto mandato. Já falei que não sou bonito, sou competente, sou honesto, sou homem. Eu cansei de ver muitos homens entrarem para a vida pública e nela deixarem de serem homens, serem corruptos, mas eu entrei na vida pública homem e continuo homem até hoje. Eu não vou dar parte a Vossa Excelência, não. Na próxima sessão a senhora venha cá e se defenda. Eu gostaria que a Justiça não fosse tão cega quanto muitas vezes é cega. Eu tenho maior respeito ao Vereador Paulo Chagas, tenho maior respeito a Vossa Excelência, talvez Vossa Excelência falou algumas coisas aqui por falta de conhecimento. Eu tenho um dossiê, vou falar de transparência, e na próxima sessão eu vou pedir que a Sra. me chame para o debate e eu quero provar aqui para a Sra., eu vou provar aqui para a Sra. e para quem estiver aqui quanto que seu esposo Vereador no mandato passado chegou a gastar em um mês das verbas indenizatórias, quase quatro mil reais em um mês e está no site, pregando moralidade, transparência, decência que nunca teve, sempre se escondeu atrás do Sindicato para não trabalhar, para ser preguiçoso. Vou dizer uma coisa para Vossa Excelência, a sigla infelizmente é PT, como é PSDB, como é PMDB, são siglas, mas os ladrões desse país, os maiores ladrões deste país estão lá encima, tinha que vir o exemplo de cima para baixo, espero que esta semana o Janour publique o nome dos políticos deste país envolvidos na lava jato e digo uma coisa, só usaram a sigla, porque a sigla não vai lá roubar, mas a sigla ajuda a eleger e observa-se que os maiores ladrões deste país começou, pode me dar uma vaia, não tem problema, o chefe do cartel, Sr. Luis Inácio Lula da Silva que levou este país à esta falência que está aí hoje. Hoje o povo paga um preço, e caro, de um país falido, de um país quebrado, de empresas fechando, porque a robalheira, Vereador Jozail, Vereador Jerri e demais Vereadores é um troço escandaloso no nosso país. No nosso país só precisa uma coisa, você rouba bastante, mete a mão, faz uma mansão com tudo de bom dentro dela e depois você fala, eu roubei, mas eu roubei junto com fulano e fulano e fulano e daí a pouco você vai responder a sua condenação dentro de casa com piscina, com quadra de vôlei, campo de futebol, é uma maravilha este país. Aqui o roubo, a corrupção, a safadeza está institucionalizado, essa é a verdade. O que precisa é que tenhamos mais Teori Zavasck no nosso país, mais Sergio Moro no nosso país para botar na cadeia esses ladrões que saqueiam, que quebram o nosso país. Tenho dito e muito obrigado! Quero lembrar aqui, em tempo, só uma coisa aqui, sobre a questão da transparência da Câmara, eu peguei uma Câmara em termos de computador, CPD sucateado, tudo destruído. Autorizei toda a recuperação do nosso Centro de Processamento de Dados. Estou gastando e

recuperando tudo aquilo que foi adquirido por mim a cinco anos atrás, eu estou fazendo, mas não precisa cobrar não Vereadora porque daqui a no máximo trinta dias qualquer cidadão vai poder entrar lá e saber, inclusive que eu vou mandar publicar, tudo o que a Câmara saiu gastou. Tudo vocês vão fazer, não é só dos atuais não, todos sem exceção. **DO GRANDE EXPEDIENTE:** Não havendo Vereador inscrito o Sr. Presidente passou para a **ORDEM DO DIA:** O Sr. Presidente sugeriu aos nobres pares para que votassem em bloco as indicações e submeteu em discussão e votação: **Indicações nºs 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177 e 178/2017.** Em DISCUSSÃO. Com a palavra o Vereador Jorge Recla, que após saudar todas os presentes, assim disse: “As nossas duas indicações. Uma das nossas indicações é a construção de um prédio para a instalação da Unidade de Saúde do Bairro Aroeira, seria um novo prédio, porque o que tem lá é uma casa antiga e a administração anterior reformou e ampliou, mas na verdade se qualquer um dos senhores ou das senhoras for lá hoje visitar aquela unidade ela está toda cheia de rachaduras, uma pena que o dinheiro público foi mal empregado ali e a construção de um novo prédio se faz devido à grande população que ali já se instalou naquele bairro. Ali nós temos mais quinhentas casas do Governo Federal que em breve será entregue. Então nós temos a necessidade de construir uma nova Unidade de Saúde com espaço adequado e segurança para os nossos moradores. E a outra situação, já fizemos um debate aqui é a retomada das obras do PAC d bairro Vitória, da infraestrutura completa. Eu tenho sido abordado na rua ali pelos moradores daquele bairro me perguntando onde está o dinheiro, os 13 milhões. Eu procurei me informar, visitei algumas Secretarias e ainda vou concluir essas visitas, essa fiscalização e na Secretaria de Ação Social já existe lá um planejamento para se aproveitar 700 mil reais, aonde será, eu gostaria de pedir só um momento porque nós estamos falando de uma coisa importante aqui para a comunidade da periferia, aonde eu moro, de repente alguns dos senhores morem no centro e não tem interesse, mas eu tenho interesse de que os demais entenda o que está acontecendo, por favor. E esse recurso no valor de 700 mil na Secretaria do Ação Social, eu conversei com a Secretária, conversei juntamente com a assessora do Deputado Jorge Silva, onde se colocou à disposição para estar nos ajudando. Então ali já tem uma equipe técnica montando um projeto aonde será contratada uma empresa, licitada uma licitação de uma empresa para cuidar desse projeto social no bairro Vitória. Visitei a Secretaria de Obras como eu disse aqui anteriormente. Tudo o que depende da Secretaria de Obras está em dia. A empresa Mar e Sol, conversei com a engenheira, como eu falei, ela executa a obra, a Caixa Econômica faz a medição e ela envia a nota para recebimento. Só que leva 150 dias para o recebimento desta fatura, por isso que a obra está em efeito tartaruga. Os 13 milhões que dizem que está na Caixa pode até estar, mas não está à disposição dessas obras ainda. Então é feito tipo alimentação, quando ela envia o pedido de medição a Caixa leva 150 dias para pagar ela retoma as obras, ela envia novamente e tem que parar porque ela não tem recursos para manter os funcionários ali trabalhando sem receber. Então este é o atraso que tem acontecido na parte de pavimentação do bairro Vitória. Construção das casas. Já foram construídas algumas porém está lá só a armação, a empresa que ganhou a licitação largou, eu creio que foi por falta de pagamento, não estou

aqui afirmando. Uma nova empresa ganhou, que foi a Noroeste, porém largou também o contrato e está sendo licitada novamente mais 14 casas. Quero só entender com a Ação Social se serão cento e poucas casas ou se serão só 14, e se for só 14 casas eu quero saber aonde será aplicado o restante do recurso que é direcionado para essas casas. Então só a título de informação, se tiver um morador aqui da região, que passe, não existe essa história de que o dinheiro desapareceu, o que existe é que o Governo Federal ele cobra prazo, mas ele não cumpre prazo que ele deveria cumprir com as empresas. Eu peço aos demais pares que votem favorável às nossas indicações. Tenho dito, Senhor Presidente”. Com a palavra o Vereador Jozail, que após pedir licença das formalidades legais, assim disse: “Eu só gostaria de fazer um comentário aqui, agradecer o Paulo Chagas pela defesa da nossa Corporação. Todos os esforços estão sendo feitos para a gente tentar melhorar as condições de segurança pública. Hoje o que eu tenho a pedir é que a população nos ajude. Eu estou Vereador, não sei se concluo meu mandato. Mas estou Vereador por enquanto, enquanto Deus permitir, mas eu vou ser militar o resto da vida, mas não tem mais as famílias, todas as mulheres, ninguém conseguiu amolecer o coração daquele Imperador. Um homem que nem mesmo doente ele conseguiu amolecer aquele coração. Então agora a ajuda da população. Que a população no ajude a levar a Polícia Militar lá para o interior, aonde as comunidades são abandonadas, é isso que a gente precisa, que a população abrace a causa, porque não adianta mulher ir para frente de portão de batalhão, porque o regulamento é opressor, ele não vai atingir as mulheres não, ele atinge é o Militar lá dentro. Então, infelizmente é isso que está acontecendo, infelizmente a falta de vergonha do Governo em falar a verdade, de botar combustível nessas viaturas, de dar colete para dar condição de segurança, dar munição para ele poder trabalhar, não faz isso não e a população ela cobra de uma forma, não é generalizando, ela tem todo o direito, porque ela paga os seus impostos, mas eu não poderia deixar de falar que nós estamos sendo chicoteados, só falta mesmo a chibata para levar no lombo mesmo, porque do resto o Governador já fez tudo com a Polícia Militar. Agora ele fez o que, abaixou lá as promoções da parte dos Oficiais, ele cortou pela metade e vai pegar aqui em baixo quem trabalha na Rua mesmo que são os praças, os cabos e soldados, então estes que estão presentes todos os dias nas ruas, mas com falta de condições de trabalho. Isso não tem. Isso a comunidade precisa nos ajudar. Para a gente ter uma segurança melhor, para termos aquilo que nós merecemos como população, nós precisamos cobrar, não podemos deixar a Polícia Militar sozinha nessa daí não. Falar sobre o projeto da indicação aí da perfuração do poço artesiano lá no bairro Liberdade. É porque é um bairro esquecido, não sei nem se os caminhões pipas estão indo lá. Eu sei que no Litorâneo o Vereador Amaro, a gente tem conversado de vez em quando sobre isso, o carro pipa tem feito esse atendimento. Mas é um bairro esquecido, então vou trabalhar para fazer mais indicações para levar condições melhores de vida para aquela população, para aquele povo daquele bairro ali que sofre com a falta de infraestrutura”. O Sr. Presidente pediu a palavra e assim se manifestou; “Vereador, só um a parte aqui para enriquecer a indicação de Vossa Excelência sobre a perfuração de poço artesiano no bairro Liberdade. Na verdade amanhã nós teremos uma reunião com a direção do SAAE, membros da SESAN, acredito que também membros da

Prefeitura e esta Casa aqui é composta de onze Vereadores, amanhã vai se iniciar uma conversa, mas eu acho que a questão do poço artesiano, eu já sugeri ao Prefeito, e vou falar de novo aqui até para a platéia ter conhecimento, caminhamos, **que fique registrado em ata minha colocação por favor**, caminhamos a passos largos para daqui em breves dias voltarmos a conviver com a água sanilizada novamente em São Mateus e eu tenho observado que pouco ou quase nada se tem feito, pelo menos ao meu conhecimento, porque eu entendo que para poder levar a água doce no momento de emergência só através dos poços artesanais e o próprio Diretor da autarquia que esteve aqui ele disse que estariam perfurando poços de 350 a 500 metros para dar uma vazão de até 100 mil litros de água em uma hora para atender a municipalidade e eu sugeri ao Prefeito, na presença dos nobres pares, para que mandasse um projeto pedindo a autorização do Poder Legislativo para contrair um empréstimo junto à Caixa Econômica ou ao Banco do Brasil para poder investir. Tem que se investir urgente, não podemos esperar a água salgada chegar aqui no Porto, no ponto de captação para começarmos a fazer posso igual ao Prefeito que saiu, um poço do lado do outro e não resolveu nada e o povo sofreu. A nossa sorte é que nós tínhamos naquela época, sorte que eu falo, principalmente o povo mais carente, tinha o Daniel distribuindo água. Só que agora nós não temos nenhum candidato a Prefeito. Então peço a Deus que nos abençoe e nos proteja, pode concluir, Vereador”. O Vereador Jozail retomou a palavra e assim disse: “Obrigado Presidente, gostaria de agradecer a esse povo que nesse período de situação difícil em relação ao abastecimento de água nos concedeu água, a verdade é essa mesmo, agradecer a quem fez esse trabalho de ajudar a quem tinha sede. Muito obrigado”. Em VOTAÇÃO: Aprovadas por Unanimidade. Após o Sr. Presidente sugeriu que os Requerimentos fossem votados em bloco. **Requerimentos de nº 026, 027, 028, 029/2017** de autoria de Ajalirio, Carlos Alberto, Jaciara Teixeira e Jerri Pereira. Em DISCUSSÃO: **Requerimento nº 016/2017**. Em DISCUSSÃO: Com a palavra a Vereadora Jaciara, que após pedir dispensa das formalidades legais, assim se manifestou: “Sr. Presidente eu não sei porque que o Sr. ficou tão nervoso, em momento nenhum eu disse aqui que o Sr. não é transparente, mesmo porque o que eu li ali e o que tem no portal da transparência são coisas do ano passado, o Sr. não estava nesta Casa. Eu sei que o Sr. tem dois meses que está aqui, o que eu estou pedindo é que a partir de agora tenha no Portal da Transparência atualizado, inclusive com dados de anos anteriores. Aqui em nenhum momento eu citei o nome do Sr. em relação à questão da transparência. Eu citei que a Câmara, e que foi o levantamento feito do ano passado, 2015, e que qualquer um pode ver no Portal da Transparência que não tem nenhuma informação e que a partir de agora passe a ter. Foi apenas isso que eu pedi e que as informações sejam colocadas, inclusive de anos anteriores, se isso é possível, e de agora. Não sei porque o Sr. ficou tão nervoso em relação à questão do Portal da Transparência. Então eu peço que vocês votem a favor sim desse Requerimento. Em relação ao projeto, eu peço à Secretaria Legislativa, por favor, o projeto da votação, que eu quero fazer uma análise e vou falar sim na próxima sessão na terça-feira depois que eu ver o que está acontecendo que eu acho que tem informações desconhecidas, talvez não seja nem culpa do Sr. mas alguma coisa que aconteceu na Secretaria Legislativa mas temos que verificar isso. Não precisava do Sr. ficar tão nervoso tá. Eu peço por favor que vocês votem

favorável a este Requerimento, lembrando que é atualização do Portal da Transparência e um ícone específico dos Vereadores, que pode aproveitar inclusive e botar dos Vereadores do mandado passado, que eu acho que é isso que a população quer, porque o que a gente está pedindo é justamente para que a população tenha o acesso fácil na hora que for possível, à hora que queira, só isso que foi pedido, mais nada”. O Sr. Presidente tomou a palavra e disse: “Só lembrando, falando um pouco do requerimento da Vereadora Jaciara, eu vou pedir para transcrever a fala de Vossa Excelência ali na Tribuna quando se referiu à questão do Portal da Transparência, Vossa Excelência chegou a um momento de dizer que se a Câmara não o fizesse Vossa Excelência iria até o Tribunal de Contas para que a Câmara fizesse. Eu não estou entrando em discussão com Vossa Excelência”. A Vereadora Jaciara assim disse: “Eu não falei nada disso. Eu falei que na revista do Tribunal de Contas, o Tribunal de Contas afirma que ele notificou todas as Prefeituras e Câmaras. Aí eu perguntei, o Sr. deve ter conhecimento, porque se a Câmara de São Mateus não recebeu eu mesmo vou questionar o Tribunal de Contas, porque ele disse que notificou. Foi isso que eu disse, eu não falei nada”. O Sr. Presidente assim respondeu: “O Tribunal de Contas deu 06 meses para as Câmaras. Eu tenho do dia 02 de Janeiro de 2017”. A Vereadora Jaciara assim interpelou o Sr. Presidente: “Então o Sr. recebeu a notificação? O Sr. Recebeu a notificação, é isso que eu quero saber”. O Sr. Presidente continuou sua fala: “Seis meses para fazer. Seis Meses. Aí ser cobrado em dois meses e quatorze dias de entrar no Portal da Transparência”. Em DISCUSSÃO. Em VOTAÇÃO: APROVADOS por unanimidade os Requerimentos. **Moção nº 005/2017** de autoria do vereador Sr. Amaro que solicita: **VOTO DE CONGRATULAÇÃO** ao Senhor JORGE DEBACKER, pelos relevantes serviços prestados no município de São Mateus Em DISCUSSÃO: Com a palavra o Vereador Amaro, que após pedir licença das formalidades legais, assim disse: “Querida aqui Sr. Presidente, primeiro agradecer a presença do nosso Convidado José Jorge Debacker, tratado carinhosamente com o nome de Jorginho Debacker, a sua esposa Rosângela, o seu filho Jorge Júnior, obrigado Jorge pela presença aqui nesta Casa e aqui nós temos a prerrogativa de fazer este tipo de homenagem à pessoas que se destacam diante de uma empresa, trabalhos sociais, carreiras políticas e o Jorginho é um amigo querido que eu tive a felicidade de descobrir aqui em São Mateus. Jorginho que é natural de Cachoeiro do Itapemerim, filho adotivo desta terra, assim como eu. Jorginho é casado com a dona Rosângela Almeida, pai do Jorge Júnior que se faz aqui presente. Veio aqui para São Mateus ainda jovem com seus pais em 1961, Sr. Presidente. Chegando aqui cursou Ciências Contábeis, se formou no ano de 1969 e ingressou carreira em uma empresa, uma empreiteira, acho que da, uma subsidiária da Vale do Rio Doce. Trabalhou por um tempo e depois ingressou como funcionário do Banestes, banco do Estado aqui do nosso Espírito Santo. Depois saiu e ingressou como funcionário do Banco do Brasil por 26 anos, aonde fez uma carreira com destaque de bom funcionário. Uma carreira respeitada pelos colegas, uma carreira de construção de amizade diante da população mateense. Adquirindo ali respeito, admiração e também construindo amizade ao longo desse tempo. Fico muito feliz e honrado Jorge, de poder hoje te entregar um diploma de voto de congratulação desta Casa, aonde eu peço aqui aos colegas Vereadores que possam votar favorável. Porque é

gratificante para nós Jorge, para nós, ter amigos do seu porte, falo isso aqui publicamente, para a sua família, são pessoas admiráveis e que ao longo do tempo, quando a gente chega em terras estranhas, nós precisamos plantar e plantar boas coisas, como o Jorge fez e eu tenho feito ao longo do meu tempo aqui nesta cidade e para nós isso tem uma importância muito grande, uma importância diferenciada. Por isso Jorginho eu agradeço a sua vinda aqui hoje, fico muito honrado de fazer essa entrega a você. Você que hoje reside ali no bairro Chácara do Cricaré, reside com sua esposa e seu filho, hoje aposentado, mas continua aí na nossa cidade, fazendo amizades, nos honrando com a sua carreira de filho adotivo aqui de São Mateus. Portanto eu quero aqui mais uma vez solicitar aos nobres colegas que possam votar a favor da Moção de Congratulação ao Jorginho Debacker, que nós estaremos entregando Sr. Presidente, Jorginho, ao final da sessão esse diploma para que você possa colocar lá na parede as sua casa e você lembrar que aqui amigos receberam você pela pessoa eu você é e que muito nos honra e serve de exemplo para todos nós. Muito obrigado Sr. Presidente”. Em DISCUSSÃO: Em VOTAÇÃO: Aprovado por Unanimidade. O Sr. Jorge, após autorização do Sr. Presidente, fez uso da Tribuna e assim disse: “Boa noite Senhores Vereadores, Sr. Carlos Alberto, boa noite ao Plenário, vou fazer um breve relato do meu curriculum. Eu nasci em Cachoeiro do Itapemirim no ano de 1954, no início de 1961 eu cheguei a São Mateus, minha família se transferiu para cá, meu pai, minha mãe, eu, um irmão gêmeo e uma irmã mais velha, aqui nasceram mais três e fechando eu digo que sou Cachoeirense de nascimento e Mateense de coração, eu amo essa terra e esse povo gostoso que é o povo Mateense e eu me sinto Mateense. É isso que eu tenho a dizer. Muito obrigado”. Não havendo mais nada a tratar, o Sr Presidente declarou encerrada a presente Sessão, para constar, eu....., Ajalírio Caldeira Vargas - Secretário, conferi a presente Ata, que por estar em conformidade será assinada por mim, pelo Sr Presidente e demais membros da mesa.

CARLOS ALBERTO G. ALVES
Presidente

JORGE LUIZ RECLA DE JESUS
Vice-Presidente

AJALÍRIO CALDEIRA VARGES
1º Secretário

FRANCISCO AMARO DE A. OLIVEIRA
2º Secretário